## **NOTÍCIAS CNTV**



#### **Boletim Eletrônico**

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/07/2014 - Edição 1074

**Espírito Santo** 

# Vigilante reencontra mãe e irmã após 20 anos sem contato

Durante 20 anos, milhares de quilômetros separaram o vigilante Sebastião Marins de Almeida do convívio da família. Morador do município de São Mateus, região norte do Espírito Santo, ele passou todo o tempo sem ter nenhum tipo de contato com os familiares e a última informação que tinha é que eles teriam se mudado para o estado do Pará. Na época, ele decidiu não ir com os parentes. Mas toda essa história começou a ter um final feliz na última quinta-feira (03/07), após mãe dele e uma irmã chegarem ao estado para reencontrá-lo.

O primeiro passo para esse encontro aconteceu de forma inesperada, durante uma consulta médica realizada por Sebastião para cuidar de problemas no coração. Ele procurou o posto de saúde de Guriri, distrito de São Mateus, e foi atendido por uma estudante de medicina, estagiária do local. A jovem Micaeli Bergamim veio da mesma cidade onde a família do vigilante mora atualmente, em Altamira, no Pará.

A descoberta surgiu durante uma conversa. "Ele disse 'nossa, você é do Pará?' Aí eu disse que sim e ele falou que os pais foram embora 20 anos atrás para uma cidadezinha chamada Altamira. Nessa hora eu sorri e falei que eu era justamente de Altamira. Ele ficou numa felicidade por isso, porque eu poderia conhecer a família dele", contou Micaeli.

A estudante conseguiu o contato da família de Sebastião e, de lá para cá, foram uma série de telefonemas trocados, até que a mãe e a irmã do vigilante tomaram a decisão de realizar o reencontro no Espírito Santo. E todos os momentos perdidos entre família, que não puderam acontecer nestes 20 anos de afastamento, foram demonstrados durante um longo abraço e pelas lágrimas,



Muita felicidade no reencontro do vigilante Sebastião Marins com sua mãe e irmã

que não se intimidaram em rolar. Recordações, tristezas superadas e alegria encheram a casa do Sebastião.

"Foram muitos anos de busca, mas graças a Deus eu encontrei minha família e jamais eu quero me separar deles. Nunca mais", comemorou o vigilante. A mãe, dona Delfina de Almeida, também explicou que, apesar da distância e do tempo, nunca perdeu a esperança. "Não tem encontro melhor mundo. É uma dádiva que vem do céu, como de fato veio do céu", disse.

Durante os próximos 14 dias, a família vai poder aproveitar para colocar em dia tudo o que não pôde ser realizado nessas duas décadas. Depois, mãe e irmã voltam para o Pará. Mas Sebastião já avisou que isso não significa separação. "Só Deus separa a gente, porque eu vou fazer de tudo que tiver ao meu alcance para isso nunca mais acontecer. Eu não vou perder eles mais de vista", falou.

Fonte: G1

## Rio Grande do Sul Arrecadação em Nova Petrópolis continua

O vigilante de Nova Petrópolis Tiago Ismael Meinerz continua recebendo doações para as vítimas das enchentes no norte do Rio Grande do Sul. Roupas, cobertores, alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e de higiene pessoal podem ser entregues no Corpo de Bombeiros Voluntários da cidade.

Quem quiser colaborar também pode entrar em contato com Tiago por meio do telefone

(54) 9689-3815

ou via e-mail:

#### tiagoismaelmeinerz@hotmail.com.

Em 2004, Tiago teve a casa destelhada com a passagem do Furação Catarina e, hoje, se coloca no lugar de quem precisa de ajuda. "Tive uma das menores perdas, em comparação aos meus vizinhos. A minha casa ficou sem telhas, mas teve gente que perdeu a casa inteira", conta.





# Em dois anos o número de assaltos a bancos aumentou em 30% no Piauí

A profissão de bancário tem sido considerada de risco pelo sindicato da categoria. Em dois anos, o número de assaltos aumentou mais de 30% no Piauí. Quem já foi vítima, nunca esquece o drama que é de ficar nas mãos de bandidos.

Edvaldo Cunha é bancário há quase 30 anos e há 20 sofreu um sequestro enquanto trabalhava em uma agência no interior do estado. Apesar de já terem se passado duas décadas, o susto ainda deixa traumas. "O susto não passa, pois a gente tenta esquecer, mas quando lembro é como se tivesse acontecendo naquele exato momento", contou.

Segundo dados do Sindicato dos Bancários do Piauí, foram registrados oito assaltos a agências bancárias somente em 2014, um aumento de 33% se comparado aos últimos dois anos. Em 2011, a Assembleia Legislativa do Piauí, aprovou a lei de segurança bancária, sancionada pelo governo do estado em fevereiro de 2012.

A lei diz que os bancos e correspondentes bancários são obrigadosainstalarem câmera devídeos dentro e fora dos estabelecimentos e as imagens enviadas simultaneamente para a Polícia Militar. Os empresários também são obrigados a blindarem toda a paredes de vidro e fixar

divisórias entre os caixas eletrônicos.

O secretário geral do Sindicato da categoria denuncia que a lei não está sendo cumprida e que apenas uma das exigências está sendo seguida. "Colocaram apenas uma divisória entre os caixas para evitar que os outros vejam o que o cliente está recebendo. Isso melhorou e diminuiu os assaltos, mas o restante do que a lei manda não fizeram nada", afirmou José Ulisses.

Ninguém da Federação Nacional dos Bancos foi encontrado para comentar as denúncias do sindicato dos bancários.

Fonte: G1-PI

### Salário mínimo calculado pelo Dieese deveria ser de R\$ 2.979,25 em junho

O valor da cesta básica caiu, em junho, em dez das 18 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). São Paulo é a cidade em que o conjunto de produtos essenciais custa mais caro. com valor de R\$ 354,63. A capital paulista, no entanto, está em uma sequência de quatro variações negativas. Em Aracaju, foi registrado o menor custo, com R\$ 247,64.

A partir da pesquisa mensal cesta básica, o Dieese estima o valor do salário mínimo necessário a um trabalhador e sua família, que, no último mês, deveria ter sido de R\$ 2.979,25. O valor é 4,11 vezes maior do que o mínimo em vigor, de R\$ 724. O cálculo leva em consideração o custo da cesta básica mais cara, além de despesas com moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, conforme prevê a Constituição Federal.

As maiores quedas da cesta básica, na comparação com maio, ocorreram em Belo Horizonte (-7,33%), Campo Grande (-4,55%), Porto Alegre (-4,00%) e São Paulo (-3,25%). As regiões Norte e Nordeste apresentaram as altas mais expressivas, com destaque para Manaus (6,08%), João Pessoa (3,43%), Aracaju (2,45%) e Recife (1,53%). Na região Sul, a única capital a apresentar aumento foi Florianópolis, com alta de 0,98%.

No acumulado do ano, as 18 capitais pesquisadas registraram alta no valor da cesta básica. Aracaju, embora tenha o conjunto mais barato, acumula variação de 14,24%. Em seguida, estão Recife (11,92%) e Brasília (11,86%). Os menores aumentos foram verificados em Belo Horizonte (2,43%), Campo Grande (2,62%) e Salvador (5,22%).

A baixa nos preços do feijão, da batata, do óleo de soja, da banana e do tomate foram os itens que mais influenciaram o recuo no custo médio da cesta. O preço do feijão recuou em todas as cidades, exceto em Brasília, onde o valor aumentou 0,57%. Com destaque para as localidades, onde há colheita, como Campo Grande (-14,01%), Natal (-12,35%) e Belo Horizonte (-11,70%). Carne, leite e arroz, apresentaram aumentos maioria das capitais.

Fonte: Contraf-CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Projeto gráfico e Diagramação : Damião Aļves

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz Jornalista: Pricilla Beine



site: www.cntv.org.br email:cntv@terra.com.br Fone: (61) 3321-6143 SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11 CEP: 73300-000 Brasília-DF